

Banco Volvo (Brasil) S.A.

Demonstrações Financeiras
Referentes ao Semestre Findo em
30 de Junho de 2020 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores do
Banco Volvo (Brasil) S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Volvo (Brasil) S.A. ("Banco Volvo"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Volvo (Brasil) S.A. em 30 de junho de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, incluindo a Resolução nº 4720 do Conselho Monetário Nacional - CMN e a Circular nº 3959 do BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco Volvo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração do Banco Volvo é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco Volvo continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco Volvo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco Volvo são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.


Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

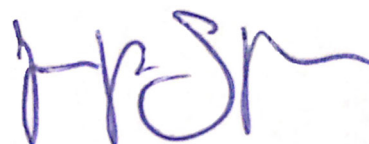
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco Volvo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco Volvo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco Volvo a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 24 de agosto de 2020


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" PR



João Paulo Stellfeld Passos
Contador
CRC nº 1 PR 053072/O-7

BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	30/06/2020		31/12/2019		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	30/06/2020		31/12/2019	
					(Reapresentado)				(Reapresentado)		(Reapresentado)
CIRCULANTE		2.418.001		2.108.602		CIRCULANTE		1.775.915		1.361.010	
Caixa e equivalentes de caixa	3	461.340		137.813		Depósitos	9	322.860		-	
Disponibilidades		6.851		37.642		Depósitos a prazo		12.999		-	
Aplicações em depósitos interfinanceiros		454.489		100.171		Depósitos interfinanceiros	10	309.861		-	
Operações de crédito	4	1.939.972		1.955.139		Obrigações por empréstimos		643.643		594.280	
Operações de crédito - setor privado		1.985.542		1.993.823		Empréstimos no exterior		643.643		594.280	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(45.570)		(38.684)		Obrigações por repasses do País - instituições oficiais	11	724.814		720.167	
Operações de arrendamento mercantil	4	85		1.740		FINAME		724.814		720.167	
Operações de arrendamento operacional a receber:						Provisões		84.598		46.563	
Setor privado		2.137		10.991		Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		-		890	
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil		(2.052)		(9.251)		Sociais e estatutárias		1.351		1.703	
Outros créditos		15.086		11.591		Fiscais e previdenciárias	12.a)	53.207		13.123	
Diversos	5	15.086		11.591		Diversas	12.b)	30.040		30.847	
Outros valores e bens	6	1.518		2.319		EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		2.842.285		2.710.942	
Outros valores e bens		1.445		1.935		Depósitos	9	133.338		69.190	
Despesas antecipadas		73		384		Depósitos a prazo		57.124		69.190	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		3.268.278		2.958.034		Depósitos interfinanceiros		76.214		-	
Operações de crédito	4	3.179.970		2.875.454		Obrigações por empréstimos	10	1.368.395		1.485.813	
Operações de crédito - setor privado		3.254.686		2.932.342		Empréstimos no exterior		1.368.395		1.485.813	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(74.716)		(56.888)		Obrigações por repasses do País - instituições oficiais	11	1.311.406		1.113.723	
Operações de arrendamento mercantil	4	-		-		FINAME		1.311.406		1.113.723	
Operações de arrendamento operacional a receber:						Provisões		29.146		42.216	
Setor privado		2.956		4.005		Fiscais e previdenciárias	12.a)	11.757		25.876	
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil		(2.956)		(4.005)		Diversas	12.b)	17.389		16.340	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		-		-		RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	2.1.n)	6.110		7.822	
Outros créditos		88.235		82.513		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14	1.164.626		1.112.066	
Tributos diferidos	13.b)	76.327		65.244		Capital - domiciliados no exterior		827.877		827.877	
Diversos	5	11.908		17.269		Reserva de capital		73		73	
Outros valores e bens	6	73		67		Reservas de lucros		336.676		284.116	
Despesas antecipadas		73		67							
PERMANENTE		102.657		125.204							
Investimentos		90.855		73.239							
Participações em controladas - no País	7	82.867		65.515							
Outros investimentos		7.988		7.724							
Imobilizado de uso		214		244							
Outras imobilizações de uso		620		621							
Depreciações acumuladas		(406)		(377)							
Imobilizado de arrendamento	8	5.827		45.464							
Bens arrendados		6.640		74.414							
Depreciações acumuladas		(813)		(28.950)							
Diferido		223		251							
Perdas em arrendamento a amortizar e outros		548		547							
Amortizações acumuladas		(325)		(296)							
Intangível		5.538		6.006							
Ativos intangíveis		8.379		8.159							
Amortizações acumuladas		(2.841)		(2.153)							
TOTAL DO ATIVO		5.788.936		5.191.840		TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		5.788.936		5.191.840	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	2020	2019 (Reapresentado)
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		<u>285.283</u>	<u>238.801</u>
Operações de crédito		272.908	222.483
Operações de arrendamento mercantil		8.096	15.029
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		4.279	1.289
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		<u>(182.486)</u>	<u>(118.480)</u>
Operações de captação no mercado		(8.010)	(1.141)
Operações de empréstimos e repasses		(133.593)	(99.453)
Operações de arrendamento mercantil		(6.639)	(9.975)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4 g)	(34.244)	(7.911)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		<u>102.797</u>	<u>120.321</u>
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		<u>(19.133)</u>	<u>(25.999)</u>
Receitas de prestação de serviços		4.216	2.881
Despesas de pessoal		(16.886)	(17.948)
Despesas gerais e administrativas	15	(19.696)	(20.906)
Despesas tributárias		(6.522)	(5.732)
Resultado de participações em controladas	7	17.352	11.819
Outras receitas operacionais	16	6.104	6.842
Outras despesas operacionais	17	(3.701)	(2.955)
RESULTADO OPERACIONAL		<u>83.664</u>	<u>94.322</u>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		<u>188</u>	<u>386</u>
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>83.852</u>	<u>94.708</u>
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	13	<u>(29.898)</u>	<u>(32.596)</u>
Provisão para imposto de renda		(31.266)	(10.422)
Provisão para contribuição social		(23.933)	(5.680)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		25.301	(16.494)
PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO LUCRO		<u>(1.394)</u>	<u>(1.320)</u>
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE		<u>52.560</u>	<u>60.792</u>
Quantidade de ações no final do semestre	14 a)	7.665.071.654	7.189.666.600

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	52.560	60.792
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO SEMESTRE	<u>52.560</u>	<u>60.792</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>Notas explicativas</u>	<u>Capital realizado</u>	<u>Aumento de capital</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Reservas de lucros</u>		<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
					<u>Legal</u>	<u>Outras</u>		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		728.843	47.685	73	32.353	165.234	-	974.188
Aprovação de aumento de capital		47.685	(47.685)	-	-	-	-	-
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	60.792	60.792
Destinações do lucro:								
Reserva de lucros		-	-	-	3.040	57.752	(60.792)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019		<u>776.528</u>	<u>-</u>	<u>73</u>	<u>35.393</u>	<u>222.986</u>	<u>-</u>	<u>1.034.980</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		776.528	51.349	73	39.700	244.416	-	1.112.066
Aprovação de aumento de capital		51.349	(51.349)	-	-	-	-	-
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	52.560	52.560
Destinações do lucro:								
Reserva de lucros		-	-	-	2.628	49.932	(52.560)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020		<u>827.877</u>	<u>-</u>	<u>73</u>	<u>42.328</u>	<u>294.348</u>	<u>-</u>	<u>1.164.626</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E DE 2019

(Em milhares de reais - R\$)

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
		(Reapresentado)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	83.852	94.708
Ajustes ao lucro antes dos impostos:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	34.244	7.911
Depreciações e amortizações	3.648	5.873
Provisão para riscos	1.049	1.682
Ajuste ao valor de mercado de investimentos	(263)	(390)
Resultado de participações em controladas	(17.352)	(11.819)
Provisão para participação nos lucros	(1.394)	(1.320)
	<u>103.784</u>	<u>96.645</u>
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Operações de crédito e arrendamento mercantil	(321.938)	(464.905)
Outros créditos	(9.217)	15.468
Outros valores e bens	794	111
Outras obrigações	4.617	4.703
Resultados de exercícios futuros	(1.712)	(2.053)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(10.599)	(9.421)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<u>(234.271)</u>	<u>(359.452)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado de uso	-	(2)
Aquisição de intangível/diferido	(220)	(734)
Aquisição de imobilizado de arrendamento	-	(1.416)
Alienação de imobilizado de arrendamento	36.735	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento	<u>36.515</u>	<u>(2.152)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento (redução) em depósitos	387.008	30.085
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos e repasses	134.275	453.902
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	521.283	483.987
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>323.527</u>	<u>122.383</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	137.813	52.343
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	461.340	174.726

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
(Em milhares de reais - R\$)

Aos acionistas e clientes:

De acordo com os dispositivos legais e estatutários, apresentamos as demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30/06/2020, bem como o parecer do auditor independente.

Patrimônio líquido: O patrimônio líquido do Banco Volvo, em 30 de junho de 2020, é de R\$1.164.626 (R\$1.112.066 em 31 de dezembro de 2019) e o resultado do semestre foi um lucro líquido de R\$52.560 (R\$60.792 em 30 de junho de 2019).

Agradecemos aos acionistas, clientes e funcionários pela colaboração e apoio demonstrado durante o semestre.

Curitiba, 21 de agosto de 2020.

A DIRETORIA

BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Volvo (Brasil) S.A. ("Banco Volvo"), controlado pela Volvo Autonomous Solutions AB, com sede na cidade de Curitiba - PR, atua, principalmente, em operações de crédito voltadas ao financiamento de veículos da marca Volvo e está autorizado pelo Banco Central do Brasil - BACEN a operar sob a forma de banco múltiplo nas carteiras de investimento, crédito, financiamento e arrendamento mercantil.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN e do Banco Central do Brasil - BACEN, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. Tais informações contemplam, quando aplicáveis, possíveis ajustes decorrentes da Lei nº 11.638/07 que alterou parte da Lei nº 6.404/76 no que se refere a critérios contábeis e sua convergência a critérios internacionais de contabilidade, dentro daquilo que já foi devidamente regulamentado por parte do Banco Central do Brasil.

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como estimativa do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, provisão para créditos de liquidação duvidosa e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. O Banco efetua a revisão das estimativas e premissas pelo menos semestralmente (vide nota explicativa nº 2.1.p)).

Em 24 de agosto de 2020, a Diretoria Executiva aprovou as demonstrações financeiras e autorizou divulgá-las a partir dessa data.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo BACEN. Desta forma, o Banco Volvo na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos aprovados pelo BACEN:

- Resolução CMN nº 3.566/08 - CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.
- Resolução CMN nº 4.720/19 - CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.
- Resolução CMN nº 4.636/18 - CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas.
- Resolução CMN nº 3.989/11 - CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações.
- Resolução CMN nº 4.007/11 - CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.
- Resolução CMN nº 3.973/11 - CPC 24 - Evento Subsequente.

- Resolução CMN nº 3.823/09 - CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Resolução CMN nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1).
- Resolução CMN nº 4.424/15 - pronunciamento técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.
- Resolução CMN nº 4.748/19 - CPC 46 - Mensuração do Valor Justo.
- Resolução CMN nº 4.818/20 - CPC 41 - Resultado por Ação.

2.1. Principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado, de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro rata" dia e calculadas, com base no modelo exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

Adicionalmente, as receitas e despesas foram reconhecidas segundo a Portaria MF nº 140/84, que considera:

- As receitas de arrendamento mercantil operacional, calculadas e apropriadas mensalmente pela exigibilidade das contraprestações no período.
- Ajuste do valor presente das operações de arrendamento mercantil.
- Os rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices e taxas oficiais incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo.

b) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda - IR e contribuição social - CSLL é constituída com base nas alíquotas vigentes, conforme mencionado na nota explicativa nº 13, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

- e) Operações de crédito, arrendamento mercantil financeiro, depósitos a prazo e interfinanceiros e obrigações por empréstimos e repasses

As operações prefixadas foram registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta rendas/despesas a apropriar, e as operações pós-fixadas, pelo valor presente, atualizadas "pro rata temporis" até a data do balanço.

- f) Operações de arrendamento mercantil operacional

As operações de arrendamento foram demonstradas pelo valor das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com as condições determinadas nos contratos de arrendamento.

As rendas a apropriar correspondem ao montante das contraprestações contratuais a vencer, as quais são apropriadas ao resultado nas datas de vencimento de cada contraprestação, conforme estabelecido pela Portaria MF nº 140/84.

- g) Provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração, para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, leva em consideração a análise das operações em aberto, das garantias existentes e dos riscos específicos apresentados na carteira.

Em conformidade com a Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional - CMN, a Instituição classificou as operações de crédito considerando o risco individual de cada devedor. A classificação considerou a qualidade do devedor e da operação, incluindo aspectos, tais como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do devedor e setor, grau de endividamento, administração, histórico do devedor, garantias, eventuais atrasos, entre outros.

A referida Resolução requer que seja constituída provisão para fazer face aos créditos de liquidação duvidosa equivalente, no mínimo, ao total produzido pela aplicação de percentuais específicos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas na data de renegociação. Para aquelas que se enquadrem nos requisitos da Resolução nº 4.803/20 emitida pelo CMN estão sendo mantidas no mesmo nível em que estavam classificadas em 29 de fevereiro de 2020.

- h) Investimentos

Os investimentos em controladas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos foram registrados ao valor de custo, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

- i) Imobilizado de uso

Demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear e considera as seguintes taxas anuais de vida útil: 10% para móveis e equipamentos e 20% para sistema de processamento de dados.

- j) Imobilizado de arrendamento

É demonstrado ao custo e reduzido pela depreciação acumulada que, quando aplicável, é calculada de forma acelerada e, segundo determinação da Portaria MF nº 140/84, com redução de 30% da vida útil.

k) Ativo diferido e intangível

Composto substancialmente de gastos logiciais demonstrados pelo custo e amortizados pelo método linear à taxa de vida útil de 20% ao ano. De acordo com a Resolução CMN nº 3.617, de 30 de setembro de 2008, os saldos existentes no ativo diferido antes da entrada em vigor desta Resolução podem ser mantidos até a sua efetiva baixa. Novos gastos foram contabilizados no ativo intangível, a partir desta data.

l) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela será reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente. Na avaliação da Administração não houve indícios de perda por "impairment" no semestre findo em 30 de junho de 2020.

m) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

n) Resultados de exercícios futuros

Referem-se a receitas de juros recebidos, antecipadamente, na liberação de créditos subsidiados pela montadora Volvo do Brasil Veículos Ltda. e concessionárias, reconhecidas como resultados de exercícios futuros, no montante de R\$6.110 (2019 - R\$7.822), as quais são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo contratual das respectivas operações classificadas em "Receitas da intermediação financeira", na rubrica "Operações de Crédito", cujo montante em 30 de junho de 2020 era de R\$3.272 (em 30 de junho de 2019 - R\$3.228), e pelas parcelas do lucro obtido nas operações de cessão de crédito, ocorridas nos exercícios de 2010 a 2014.

o) Benefícios a empregados

O Banco opera com plano de pensão exclusivo, a cargo da Vikingprev Sociedade de Previdência Privada. O plano é financiado por pagamentos proporcionais, de acordo com os cálculos atualizados anualmente. O Banco tem apenas plano de contribuição definida.

O Banco faz contribuições para o plano privado, de forma contratual. O Banco não tem qualquer obrigação adicional de pagamento depois de que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas.

p) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) o valor de mercado de determinados ativos e passivos financeiros; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado; (iii) amortizações de ativos intangíveis; (iv) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes; (v) tributos diferidos e; (vi) créditos de liquidação duvidosa. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

q) Efeitos da reapresentação dos saldos comparativos

A Resolução CMN nº 4.720/19 e seus normativos complementares alteraram, a partir de 1º de janeiro de 2020, os critérios gerais de elaboração e divulgação de demonstrações financeiras até então vigentes. Com base na referida Resolução e na Circular Bacen nº 3.959/19, o Banco Volvo realizou reclassificações no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 atendendo à respectiva Circular, dentre as quais destacamos:

31/12/2019			
Balanço patrimonial	Apresentado originalmente	Ajustes	Reapresentado
Ativo	4.970.345	(184)	4.970.161
Circulante	1.977.070	(10.340)	1.966.730
Operações de crédito	1.951.521	3.618	1.955.139
Operações de crédito - setor privado	1.990.166	3.657	1.993.823
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(38.645)	(39)	(38.684)
Operações de arrendamento mercantil	(104)	104	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(104)	104	-
Outros créditos	25.653	(14.062)	11.591
Diversos	25.653	(14.062)	11.591
Realizável a longo prazo	2.937.897	20.070	2.957.967
Operações de crédito	2.869.446	6.008	2.875.454
Operações de crédito - setor privado	2.926.269	6.073	2.932.342
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(56.823)	(65)	(56.888)
Outros créditos	68.451	14.062	82.513
Tributos diferidos	-	65.244	65.244
Diversos	68.451	(51.182)	17.269
Permanente	55.378	(9.914)	45.464
Imobilizado de arrendamento	55.378	(9.914)	45.464
Bens arrendados	85.802	(11.388)	74.414
Depreciações acumuladas	(30.424)	1.474	(28.950)
Passivo	70.030	(184)	69.846
Circulante	59.955	(15.985)	43.970
Provisões	59.955	(15.985)	43.970
Diversas	31.031	(184)	30.847
Fiscais e previdenciárias	28.924	(15.801)	13.123
Exigível a longo prazo	10.075	15.801	25.876
Provisões	10.075	15.801	25.876
Fiscais e previdenciárias	10.075	15.801	25.876

30/06/2019

	Apresentado originalmente	Ajustes	Reapresentado
<u>Demonstração do resultado</u>			
Receitas da intermediação financeira	241.312	(3.800)	237.512
Operações de crédito	222.143	340	222.483
Operações de arrendamento mercantil	19.169	(4.140)	15.029
Despesas da intermediação financeira	(13.775)	3.800	(9.975)
Operações de arrendamento mercantil	(13.775)	3.800	(9.975)
<u>Demonstração do fluxo de caixa</u>			
Depreciações e amortizações	7.869	(1.996)	5.873
Insuficiência de depreciação	275	(275)	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	<u>8.144</u>	<u>(2.271)</u>	<u>5.873</u>
Aquisição de imobilizado de arrendamento	(3.687)	2.271	(1.416)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(3.687)</u>	<u>2.271</u>	<u>(1.416)</u>

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Disponibilidades	6.851	37.642
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	454.489	100.171
	<u>461.340</u>	<u>137.813</u>

(i) Referem-se a aplicações realizadas pelo Banco em Depósitos Interfinanceiros, remunerados à taxa média de 100% do CDI.

4. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

a) Operações de arrendamento a receber

A carteira de arrendamento a receber, demonstrada pelo valor presente, é composta pelos seguintes saldos:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Arrendamento financeiro a receber	8.949	9.914
Credores por antecipação de valor residual	(116)	(184)
Total de arrendamento financeiro a receber, pelo valor presente	<u>8.833</u>	<u>9.730</u>

Os valores demonstrados nos quadros a seguir, referentes a arrendamentos a receber, estão demonstrados pelo valor presente das operações.

As operações de arrendamento financeiro têm cláusulas de opção de compra, de taxas de juros prefixadas e de seguros dos bens objetos de arrendamento, em favor do arrendador.

b) Composição da carteira de crédito por tipo de operação

Operações de crédito e arrendamento mercantil

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Finame - repasses	2.049.167	1.839.144
Financiamento prefixado	2.870.779	2.603.041
Empréstimos de capital de giro	195.136	115.179
Financiamentos a concessionárias	116.313	359.071
Arrendamento financeiro (nota explicativa nº 4.a))	8.833	9.730
Total	<u>5.240.228</u>	<u>4.926.165</u>

c) Diversificação da carteira de crédito e arrendamento mercantil por ramo de atividade econômica

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Indústria:		
Química e petroquímica	19.997	19.383
Extração mineral	93.835	102.540
Alimentícia, bebidas e tabaco	108.564	115.231
Madeira e móveis	44.137	33.210
Construção e imobiliário	40.104	33.917
Outros	23.527	21.314
	<u>330.164</u>	<u>325.595</u>
Comércio	<u>655.120</u>	<u>847.186</u>
Serviços:		
Transporte rodoviário (mercadorias e passageiros)	3.663.022	3.218.285
Construção civil	195.899	165.679
Agricultura, avicultura e agropecuária	55.953	64.782
Outros	197.053	191.438
	<u>4.111.927</u>	<u>3.640.184</u>
Pessoa física	143.017	113.200
Total da carteira	<u>5.240.228</u>	<u>4.926.165</u>

d) Composição da carteira de crédito e arrendamento mercantil por níveis de risco

Níveis de risco	2020			Total	2019	Total
	Créditos em dia	Créditos com atraso inferior a 15 dias	Créditos com atraso igual ou superior a 15 dias			
AA	815.561	-	-	815.561	690.359	
A	1.576.762	429	51	1.577.242	1.679.700	
B	1.785.351	496	806	1.786.653	1.627.909	
C	796.227	962	2.536	799.725	787.142	
D	167.032	417	3.315	170.764	89.172	
E	43.304	339	3.424	47.067	9.940	
F	4.051	37	2.036	6.124	1.358	
G	1.691	15	989	2.695	19.611	
H	30.708	153	3.536	34.397	20.974	
Total	<u>5.220.687</u>	<u>2.848</u>	<u>16.693</u>	<u>5.240.228</u>	<u>4.926.165</u>	

- e) Composição da carteira de operações de crédito e arrendamento mercantil, e correspondente provisão para riscos de crédito, nos níveis de riscos estabelecidos pelo BACEN

<u>Níveis de risco</u>	<u>Saldos em 30/06/2020</u>	<u>Percentual de provisionamento por nível de risco</u>	<u>Provisão para créditos de liquidação duvidosa</u>
AA	815.561	0%	-
A	1.577.242	0,50%	7.886
B	1.786.653	1,00%	17.867
C	799.725	3,00%	23.992
D	170.764	10,00%	17.076
E	47.067	30,00%	14.120
F	6.124	50,00%	3.062
G	2.695	70,00%	1.887
H	34.397	100,00%	34.397
Total	<u>5.240.228</u>		<u>120.286</u>

<u>Níveis de risco</u>	<u>Saldos em 31/12/2019</u>	<u>Percentual de provisionamento por nível de risco</u>	<u>Provisão para créditos de liquidação duvidosa</u>
AA	690.359	0%	-
A	1.679.700	0,50%	8.399
B	1.627.909	1,00%	16.279
C	787.142	3,00%	23.614
D	89.172	10,00%	8.917
E	9.940	30,00%	2.982
F	1.358	50,00%	679
G	19.611	70,00%	13.728
H	20.974	100,00%	20.974
Total	<u>4.926.165</u>		<u>95.572</u>

- f) Composição da carteira de crédito e arrendamento mercantil por faixa de vencimento das operações

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Parcelas vencidas acima de 15 dias	16.693	15.405
Parcelas vencidas há menos de 15 dias	2.848	3.212
A vencer:		
Até 90 dias	514.332	646.667
De 91 a 360 dias	1.451.669	1.328.539
Acima de 360 dias	<u>3.254.686</u>	<u>2.932.342</u>
Total	<u>5.240.228</u>	<u>4.926.165</u>

g) Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Saldo no início do semestre/exercício	95.572	85.957
Constituição (reversão) de provisão	34.244	29.147
Baixa de créditos incobráveis	<u>(9.530)</u>	<u>(19.532)</u>
Saldo no fim do semestre/exercício	<u>120.286</u>	<u>95.572</u>
Recuperação de créditos baixados	8.855	25.349

h) Operações de crédito renegociadas

O montante de operações de crédito renegociadas do Banco Volvo durante o semestre findo em 30 de junho de 2020 foi de R\$2.590.344 decorrente da epidemia do Coronavírus (Covid-19), dos quais R\$1.430.069 referentes ao programa de "Refin BNDES" e R\$1.160.275 referente a operações de CDC. Em 2019, ante aos efeitos do Covid, o montante de operações renegociadas foi de R\$29.646.

5. OUTROS CRÉDITOS

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Circulante:		
Tributos a recuperar	12.193	6.526
Valores a receber ligadas	1.250	2.251
Outros créditos	<u>1.643</u>	<u>2.814</u>
	<u>15.086</u>	<u>11.591</u>
Não circulante:		
Depósitos judiciais	11.737	11.650
Tributos a recuperar	<u>171</u>	<u>5.619</u>
	<u>11.908</u>	<u>17.269</u>
Total	<u>26.994</u>	<u>28.860</u>

6. OUTROS VALORES E BENS - CURTO E LONGO PRAZOS

Referem-se a bens não de uso próprio, correspondente à recuperação de veículos financiados e a despesas pagas antecipadamente relacionadas à contratação de carta fiança e a despesas com contratos com arrendamento mercantil.

7. INVESTIMENTOS

a) Demonstração dos investimentos

	<u>Volvo Corretora de Seguros, Administração e Serviços (Brasil) Ltda.</u>	<u>Volvo Administradora de Consórcio Ltda.</u>
Cotas possuídas	9.999	21.955.074
Participação no capital social e votante	99,99%	99,99%
Patrimônio líquido	1.204	81.663
Lucro líquido (prejuízo) do semestre	(456)	17.808
Saldo contábil do investimento	1.204	81.663
Equivalência patrimonial do semestre	(456)	17.808

b) Movimentação dos investimentos

	<u>Volvo Corretora de Seguros, Administração e Serviços (Brasil) Ltda.</u>	<u>Volvo Administradora de Consórcio Ltda.</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.344	36.955	39.299
Ajuste de equivalência patrimonial	<u>(625)</u>	<u>12.444</u>	<u>11.819</u>
Saldos em 30 de junho de 2019	<u>1.719</u>	<u>49.399</u>	<u>51.118</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.660	63.855	65.515
Ajuste de equivalência patrimonial	<u>(456)</u>	<u>17.808</u>	<u>17.352</u>
Saldos em 30 de junho de 2020	<u>1.204</u>	<u>81.663</u>	<u>82.867</u>

8. IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO

O imobilizado de arrendamento é composto como segue:

<u>Bens arrendados</u>	Taxa média anual de depreciação	<u>2020</u>		
		<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Total</u>
Veículos	35,3%	<u>6.640</u>	<u>(813)</u>	<u>5.827</u>
Total		<u>6.640</u>	<u>(813)</u>	<u>5.827</u>
<u>Bens arrendados</u>	Taxa média anual de depreciação	<u>2019 (Reapresentado)</u>		
		<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Total</u>
Veículos	35,3%	<u>74.414</u>	<u>(28.950)</u>	<u>45.464</u>
Total		<u>74.414</u>	<u>(28.950)</u>	<u>45.464</u>

9. DEPÓSITOS

Depósito a prazo indexados ao CDI, com os seguintes vencimentos:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Até 1 ano	322.860	-
De 1 a 3 anos	<u>133.338</u>	<u>69.190</u>
Total	<u>456.198</u>	<u>69.190</u>

A remuneração dos depósitos é variável entre 94,00% e 124,50% do CDI (2019 - 94% e 100%).

10. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Captações de recursos no exterior, com a Volvo Treasury AB sem a existência de risco cambial, indexados em reais e com taxas prefixadas de 7,00% a.a. (2019 - 6,8%).

Em 30 de junho, os vencimentos das obrigações por empréstimos são:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Até 1 ano	643.643	594.280
De 1 a 3 anos	<u>1.368.395</u>	<u>1.485.813</u>
Total	<u>2.012.038</u>	<u>2.080.093</u>

11. OBRIGAÇÕES POR REPASSES NO PAÍS

Recursos do Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais - FINAME, sujeitos a encargos contratuais pela Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, Taxa de Longo Prazo - TLP ou Selic, acrescidas de juros e recursos com taxas prefixadas, variando de 0% a 7,51% a.a. (2019 - 0,8% a 19,8%), com os seguintes vencimentos:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Até 1 ano	724.814	720.167
De 1 a 3 anos	950.050	840.680
De 3 a 5 anos	348.304	250.901
De 5 a 15 anos	<u>13.052</u>	<u>22.142</u>
Total	<u>2.036.220</u>	<u>1.833.890</u>

Em parte de sua carteira de repasses, o Banco Volvo conta com garantia do Fundo Garantidor de Investimento - FGI, de natureza privada, administrado pelo BNDES, até o limite máximo de 80% da operação. A carteira coberta pelo fundo é de R\$436.352 (R\$275.699 em 2019) O FGI é um fundo destinado a complementar parte das garantias de um financiamento. Os agentes financeiros que utilizam a garantia do FGI são cotistas do fundo na proporção de 0,5% dos valores que pretendem garantir nas operações.

12. PROVISÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Circulante:		
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro	45.861	1.261
Outros impostos e contribuições a recolher	<u>7.346</u>	<u>11.862</u>
	<u>53.207</u>	<u>13.123</u>
Não circulante:		
Provisão de IR e CSLL diferidos (i)	1.584	15.801
Provisão para riscos fiscais (ii)	<u>10.173</u>	<u>10.075</u>
	11.757	25.876
	<u>64.964</u>	<u>38.999</u>

- (i) Refere-se à provisão de imposto de renda sobre resultado de superveniência de depreciação dos veículos de arrendamento mercantil, e ajuste da depreciação acelerada dos veículos de arrendamento operacional.

- (ii) O Banco é parte envolvida em processos tributários em andamento, está discutindo essas questões, tanto na esfera administrativa como na judicial. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos (vide nota explicativa nº 12.b) e c)).

Este saldo refere-se à ações fiscais nas quais são discutidas as bases de cálculo de IR e CSLL na vigência do Plano Real.

b) Diversas

	<u>2020</u>	<u>2019</u> (Reapresentado)
Circulante:		
Provisão para pagamentos a efetuar	15.542	20.104
Diversos	<u>14.498</u>	<u>10.743</u>
	<u>30.040</u>	<u>30.847</u>
Não circulante:		
Provisão para contingências (i)	<u>17.389</u>	<u>16.340</u>
	17.389	16.340
Total	<u>47.429</u>	<u>47.187</u>

- (i) As obrigações são de natureza cível, em geral, decorrentes de revisão de contrato e de indenização por danos materiais e morais.

Perdas possíveis

O Banco Volvo tem ações de natureza tributária, para as quais não há provisão contabilizada, relacionadas a ISS sobre operações de "leasing", envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no valor de R\$25.628 (2019 - R\$25.628).

O Banco Volvo também possui ações de natureza cível (revisórias e/ou indenizatórias), para as quais não há provisão contabilizada, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no valor de R\$1.176 (2019 - R\$1.158).

c) Movimentação da provisão para contingências

<u>Descrição</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Saldo no início do exercício	16.340	14.991
Constituição de provisão	1.049	2.320
Reversão de provisão	-	-
Baixa por pagamento	-	(971)
Saldo no fim do exercício	<u>17.389</u>	<u>16.340</u>

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Para a demonstração financeira referente ao semestre findo em 30 de junho de 2020, a CSLL foi constituída pela aplicação da alíquota de 20%, decorrente da Emenda Constitucional nº 103, de 12 de novembro de 2019 que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL das instituições financeiras, sociedades seguradoras e de capitalização de 15% para 20% do lucro tributável, a partir de 1º de março de 2020.

a) Imposto de renda (IR) e contribuição social (CSLL)

Descrição	2020		2019	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Resultado antes da tributação	83.852	83.852	94.708	94.708
Equivalência patrimonial	(17.353)	(17.353)	(11.819)	(11.819)
Adições e exclusões temporárias	58.499	53.271	(28.227)	(28.827)
Participação dos empregados no lucro	(1.394)	(1.394)	(1.320)	(1.320)
Ajuste da depreciação acelerada da carteira de "leasing"	36.471	36.471	(6.877)	(6.877)
Provisão para devedores duvidosos	28.859	28.859	(19.609)	(19.609)
Outras adições e exclusões temporárias	(5.437)	(3.615)	(421)	(1.021)
Despesas indedutíveis	65	65	33	33
Compensação de base negativa de contribuição social e prejuízo fiscal de imposto de renda	-	(170)	(13.007)	(16.229)
Base de cálculo	125.063	126.715	41.688	37.866
Alíquotas (i)	25%	20%	25%	15%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(31.266)	(23.933)	(10.422)	(5.680)
Imposto de renda e contribuição social diferido às alíquotas vigentes	14.993	10.308	(9.360)	(7.134)
Diferenças temporárias	7.094	4.023	(4.512)	(3.742)
Ajuste da depreciação acelerada da carteira de "leasing"	7.899	6.319	(1.596)	(958)
Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	-	(34)	(3.252)	(2.434)
Total	(16.273)	(13.625)	(19.782)	(12.814)

(i) A alíquota da CSLL, durante o semestre findo em 30 de junho de 2020, alterou de 15% para 20%, conforme primeiro parágrafo desta nota explicativa.

b) Tributos diferidos

Para o semestre findo em 30 de junho de 2020, o Banco não possui base negativa de contribuição social (2019 - R\$170) e possui R\$169.616 (2019 - R\$144.911) de diferenças temporárias, sendo elas: R\$141.564 de realização na provisão de crédito, R\$17.389 de passivos contingentes, R\$2.948 referente a participação nos lucros e R\$7.715 de outras provisões temporárias sobre os quais foram contabilizados integralmente, créditos tributários ativos, no montante de R\$76.327 (2019 - R\$65.244). Adicionalmente, o Banco não possui prejuízos fiscais acumulados para fins de imposto de renda.

O reconhecimento contábil levou em consideração a realização provável desses tributos a partir de resultados futuros elaborados, com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Em 30 de junho de 2020, a Administração elaborou um estudo com expectativas de realização com base na expectativa de rentabilidade futura, conforme segue:

Ano	Diferenças temporárias e prejuízo fiscal
2020	9.851
2021	16.621
2022	27.661
2023	22.194
Total	76.327

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$74.332 (2019 - R\$61.716), de diferenças temporárias.

c) Movimentação no exercício

	<u>Valor líquido dos créditos</u>	<u>Tributo diferido passivo</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	67.154	(10.100)
Créditos tributários constituídos (utilizados)	<u>(13.940)</u>	<u>(2.554)</u>
Saldo em 30 de junho de 2019	<u>53.214</u>	<u>(12.654)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	65.244	(15.802)
Créditos tributários constituídos (utilizados)	<u>11.083</u>	<u>14.218</u>
Saldo em 30 de junho de 2020	<u>76.327</u>	<u>(1.584)</u>

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital

O capital social subscrito e integralizado está representado, em 2020, por 3.832.535.827 ações ordinárias e 3.832.535.827 ações preferenciais (2019 - 3.832.535.827 ações ordinárias e 3.832.535.827 ações preferenciais), todas nominativas sem valor nominal, assim distribuídas entre seus acionistas:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Volvo Autonomous Solutions AB	99,99%	99,99%
Outros	<u>0,01%</u>	<u>0,01%</u>
Total	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>

O Estatuto Social prevê a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 5% do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com as disposições da legislação societária, após a compensação dos prejuízos acumulados. As ações preferenciais não têm direito a voto, possuem prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação do Banco e igualdade de direitos com as ações ordinárias nos demais aspectos.

b) Juros sobre o capital próprio e aumento de capital

Em conformidade com a Lei nº 9.249/95, a Administração do Banco Volvo aprovou, em reunião de Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31 de dezembro de 2019, a distribuição a seus acionistas de juros sobre o capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP, imputando-os ao valor do dividendo mínimo obrigatório. Em atendimento à legislação fiscal, o montante dos juros sobre o capital próprio de R\$60.410 (2018 - R\$56.101), foi contabilizado como despesa financeira. No entanto, para efeito dessas demonstrações financeiras, os juros sobre o capital próprio são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício, portanto, reclassificados para o patrimônio líquido, pelo valor bruto, uma vez que os benefícios fiscais por ele gerados são mantidos no resultado do exercício.

Nessa mesma Assembleia Geral Extraordinária, a acionista controladora decidiu reinvestir os juros sobre o capital próprio no capital social do Banco Volvo, aprovando aumento de capital equivalente ao valor pago dos juros sobre o capital próprio, líquido de IRRF, no montante de R\$51.349 (2018 - R\$47.685), passando o capital social do Banco de R\$776.528 em 31 de dezembro de 2018 para R\$827.877 em 31 de dezembro de 2019, com emissão de 237.702.527 (2018 - 220.743.450) ações ordinárias e de 237.702.527 (2018 - 220.743.450) ações preferenciais, correspondendo a R\$0,10801 (2018 - R\$0,10801) por ação. O aumento de capital social foi aprovado por parte do Banco Central do Brasil em 2 de abril de 2020.

15. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Semestre findo em <u>30/06/2020</u>	Semestre findo em <u>30/06/2019</u>
Despesas de cobrança jurídica	3.677	5.704
Despesas com serviços de terceiros	4.298	5.578
Despesas com viagens e transporte	1.407	1.780
Despesas com processamento de dados	4.921	2.677
Despesas de promoção e relações públicas	1.861	2.377
Despesas com registro de contratos	1.161	870
Outras despesas administrativas	<u>2.371</u>	<u>1.920</u>
Total	<u>19.696</u>	<u>20.906</u>

16. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Semestre findo em <u>30/06/2020</u>	Semestre findo em <u>30/06/2019</u>
Recuperação de despesas	4.054	4.469
Rateio de despesas compartilhadas	1.812	1.812
Cessão de crédito	1	6
Variação monetária ativa	217	424
Outras	<u>20</u>	<u>131</u>
Total	<u>6.104</u>	<u>6.842</u>

17. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Semestre findo em <u>30/06/2020</u>	Semestre findo em <u>30/06/2019</u>
Despesas com contingências	1.049	1.682
Despesas com serviços de terceiros	2.222	1.127
Despesas com seguro Floorplan	430	146
Total	<u>3.701</u>	<u>2.955</u>

18. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Transações e saldos

As transações realizadas pela instituição com partes relacionadas compreendem captações de depósito a prazo e empréstimos no exterior, contratadas com taxas e condições praticadas com terceiros e despesas administrativas referentes a contrato específico de prestação de serviços.

Os saldos destas operações são demonstrados a seguir:

	30/06/2020		31/12/2019	
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
Receitas administrativas:				
Volvo Adm. de Consórcio Ltda.	260	1.560	260	3.120
Volvo Corretora de Seg., Adm. e Serv. Ltda.	42	252	42	504
Depósitos a prazo:				
Volvo Adm. de Consórcio Ltda.	(67.271)	(1.136)	(66.135)	(2.127)
Volvo Corretora de Seg., Adm. e Serv. Ltda.	-	(2)	(253)	(66)
Empréstimos no exterior (nota explicativa nº 10):				
Volvo Treasury AB	(2.012.038)	(69.397)	(2.080.093)	(53.806)
Despesas administrativas:				
Volvo Financial Services US LLC	-	(86)	-	(9.595)
Volvo do Brasil Veículos Ltda.	(311)	(1.105)	(1.046)	(3.006)
Volvo Information Technology AB	(412)	(991)	(1.779)	(2.086)

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

São considerados como pessoal-chave da Administração os funcionários que fazem parte da diretoria. A remuneração paga ou a pagar a estes funcionários está demonstrada a seguir, e refere-se ao montante pago ou a pagar pelos serviços por eles prestados às empresas do conglomerado Volvo Serviços Financeiros - Brasil:

	Semestre findo em 30/06/2020	Semestre findo em 30/06/2019
Salários, honorários e encargos	1.474	1.769
Gratificação	33	484
Planos de aposentadoria e pensão	63	57
Outros	55	58
Total	<u>1.625</u>	<u>2.368</u>

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2020 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o Banco Volvo não negociou com instrumentos financeiros derivativos.

20. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Estrutura de gerenciamento de riscos

O Banco Volvo, Instituição integrante da divisão Volvo Financial Services do Grupo Volvo, gerencia os riscos e incertezas dos seus negócios com base em diretrizes globais e regulamentações locais.

O principal objetivo da gestão de riscos é a identificação e monitoramento de ameaças a que nossos negócios estão sujeitos, principalmente em períodos ou situações desfavoráveis.

Para o Grupo Volvo, gerir riscos é a forma mais eficiente para a manutenção de uma rentabilidade sustentada e positiva.

a.1) Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito do Banco Volvo é realizado por uma estrutura, cuja atuação visa controlar e prevenir a exposição das operações da Instituição aos riscos provenientes do não cumprimento de obrigações contratadas pelo tomador de crédito (inadimplência).

a.2) Risco de mercado e risco de liquidez

A estrutura de risco de mercado e de liquidez do Banco Volvo é responsável pelo controle de todo o processo de avaliação das flutuações das condições de mercado e por monitorar o equilíbrio entre pagamentos (passivos) e recebimentos (ativos), através de critérios de cálculo e limites de exposição determinados pela matriz do Grupo, de forma a garantir a capacidade de pagamento da Instituição. Os critérios levam em consideração as diferentes moedas, índices e prazos de liquidação.

a.3) Risco operacional

A estrutura de risco operacional visa proporcionar, além da regularidade com requisitos legais, um alinhamento processual com as diretrizes de controles internos do Grupo. Essa estrutura coordena e auxilia a gestão das ações de análise, identificação e avaliação de controles e processos, planejando ações corretivas e/ou preventivas para mitigar os riscos.

Mais informações sobre a gestão de riscos podem ser obtidas em nosso site, no link: <http://www.vfsc.com.br/pt-br/compliance.html>.

a.4) Risco socioambiental

A estrutura de gerenciamento do risco socioambiental tem como objetivo elencar as diretrizes que norteiam as ações que devem ser observadas na comercialização dos produtos e serviços do Banco Volvo, bem como na contratação com fornecedores.

b) Estrutura de gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital tem como objetivo garantir que o Banco mantenha níveis adequados de capital para suportar suas operações. A estrutura implementada inclui política, monitoramento periódico da adequação de capital, plano de capital e testes de estresse.

O modelo estabelecido para o funcionamento da estrutura de Gerenciamento de Capital está disponível no endereço: <http://www.vfsc.com.br/pt-br/compliance.html>.

21. PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA

a) Fundo de pensão

A suplementação da aposentadoria dos funcionários está a cargo da Vikingprev - Sociedade de Previdência Privada ("Vikingprev"), uma entidade fechada de previdência complementar, estabelecida sob a forma de sociedade civil de caráter não econômico e sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, da qual o Banco Volvo, por ser um dos patrocinadores do Plano de Benefícios Previdenciários, é responsável pelo recolhimento das contribuições relativas aos seus empregados, conforme indicadas no plano de custeio anual aprovado no âmbito do Conselho Deliberativo da Vikingprev. O Banco Volvo é patrocinador da Vikingprev em um único plano de benefícios de caráter previdenciário.

b) Planos de benefícios

O Banco Volvo possui um plano de aposentaria na modalidade de contribuição variável, ou seja, durante a fase de contribuição não há garantia em relação ao valor do benefício no momento da aposentadoria, ou seja, o valor do benefício depende do valor das contribuições realizadas e também da rentabilidade auferida durante o período de formação das reservas matemáticas. Porém a partir do momento da concessão da aposentadoria por renda mensal vitalícia, o valor do benefício é fixo e passa a ser garantido pelo plano. Durante o exercício, O Banco Volvo contribuiu com R\$756 (2018 - R\$712), referentes a contribuição normal e custeio administrativo.

c) Passivo atuarial

A conciliação dos ativos e passivos reconhecidos em 31 de dezembro está demonstrada a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Valor presente das obrigações atuariais	(110.063)	(78.991)
Valor justo dos ativos	<u>150.609</u>	<u>109.308</u>
Situação financeira do plano	<u>40.546</u>	<u>30.317</u>

Os ganhos identificados estão relacionados à rentabilidade dos ativos do plano - diferenças entre as premissas atuariais e o que ocorreu efetivamente, sendo assim considerados ganhos atuariais. Estes ganhos não são reconhecidos pelo Banco Volvo, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 33 - Benefícios a empregados.

d) Premissas atuariais

As principais premissas atuariais da Vikingprev Sociedade de Previdência Privada, no exercício findo em 31 de dezembro são as seguintes:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Hipóteses econômicas:		
Taxa de desconto	7,74% a.a. (nominal)	9,53% a.a. (nominal)
Taxa de retorno esperado dos ativos	7,74% a.a. (nominal)	9,53% a.a. (nominal)
Crescimento dos benefícios da previdência social e dos limites	4,25% a.a. (nominal)	4,50% a.a. (nominal)
Inflação	4,25% a.a. (nominal)	4,50% a.a. (nominal)
Hipóteses demográficas:		
Tábua de mortalidade	AT-2000 Média suavizada em 30%	AT-2000 Média suavizada em 20%
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-2000 Média suavizada em 20%	AT-2000 Média suavizada em 20%

22. LIMITE OPERACIONAL (ACORDO DA BASILEIA)

Em 30 de junho de 2020, o Banco Volvo encontrava-se enquadrado nos limites de capital estabelecidos pelos normativos em vigor.

A partir de 1º de outubro de 2013 a Resolução CMN nº 4.193/13 instituiu nova forma de apuração. O Índice de Basileia, em 30 de junho de 2020, foi apurado em 21,31% (2019 - 21,86%).

O Banco possui Patrimônio de Referência (PR) acima do mínimo exigido de 8% para o Patrimônio de Referência Exigido (PRE), composto pela exposição aos riscos de mercado, crédito e operacional, conforme Resoluções nº 3.444/07 e nº 3.490/07 do CMN e demais normativos complementares. Ainda, possui PR suficiente para suportar também a exposição referente ao risco de mercado das operações da carteira de não negociação, de acordo com a Circular nº 3.365/07 do BACEN e demais normativos pertinentes.

23. CONTINUIDADE OPERACIONAL

A Administração avaliou a capacidade de o Banco Volvo continuar operando normalmente e está convencida de que ele possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento sobre incerteza material que possa gerar dúvidas significativas a respeito de sua capacidade de continuar operando. Dessa forma, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

Embora o desaquecimento econômico decorrente da adoção de medidas de isolamento social para conter a pandemia da Covid-19 tenha atingido diversas empresas no Brasil e no mundo, o Banco Volvo possui capital e liquidez suficientes para suportar eventuais perdas projetadas para os negócios nesse período e nos que se seguem.

Apesar da gravidade e ineditismo da atual conjuntura na história recente, considerando a experiência do Banco Volvo no gerenciamento e monitoramento de riscos, do capital e da liquidez, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.